

Notícias de Guimarães

ANO 19.º N.º 970
 GUIMARÃES, 20 de Agosto de 1950
 Redacção e Adm., R. da Rainha, 56-A Tel., 4313
 Comp. e Imp., Tip. Ideal. Tel., 4381
 VISADO PELA CENSURA
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

TALVEZ

o leitor goste de saber...

No ano de 1800 a Irmandade de S. Gualter contratou com os frades de S. Francisco o seguinte:

«Que todas as aves e animais de qualquer qualidade que sejam e venham de esmola ao dito Santo, ficassem para sempre *insolidum* para a Comunidade; e quanto a cera e azeite que também vier de esmola, seja *in solidum* para a dita Irmandade.»

Quanto às esmolas que se recebessem em dinheiro dentro de 4 anos, ou seja, até 1804, fossem também para a Irmandade, «para o ornato e mais preparos que forem precisos e se fizerem para a veneração do mesmo dito Santo e aumento da mesma Irmandade.»

Passante que fossem os 4 anos, «as esmolas que daí em diante se fizerem em dinheiro que venha para o dito Santo, se repartirão igualmente entre a dita Comunidade e a dita Irmandade.»

O documento que estamos copiando, pouco mais diz que interesse ao leitor. Estas passagens referidas, dizem-nos: que S. Gualter era devotadamente venerado em Guimarães no século XVIII, e que nas oblatas dos fiéis se viam além de dinheiro, cera, azeite, aves «e animais de qualquer qualidade.» Estas espécies vivas, seriam certamente animais voláteis. O destino destas oferendas caíam no papo dos frades franciscanos, pois que nem só de resar viviam os seráficos monjes.

A razão desta sociedade estava justificada no facto de o templo ser dos franciscanos, e estes colaborarem na missão votiva de S. Gualter.

Para além de 1800 vamos encontrar, desde os primórdios do século XIII, efemérides que nos recordam a pia devoção popular, o culto irmandadeiro, a veneração das santas relíquias de Fr. Gualter, o companheiro amado de S. Francisco, a quem foi confiada a nobre missão de cristianizar as gentes vimezanenses. E, no dizer do frade franciscano que pregou o sermão da festa a S. Gualter — cuja oração me deliciou — este Santo ascensionara tanto em seu apostolado, que lhe mereceu a linda comparação de *Ex Libris* do franciscanismo.

Quer dizer: Fr. Gualter não foi, como com *mui reservada intenção se disse em meio eclesiástico* — um *fradinho*! Pelo que nos ensina a história desta excelsa figura do franciscanismo, Frei Gualter não foi um simples frade mendicante, contemplativo, pois que exercera acção apostolizante que lhe foi confiada superiormente *«pelo mais Poeta dos Santos e o mais Artista dos Homens»* — S. Francisco de Assis.

A circunstância de haver sido Fr. Gualter um dos mensageiros do franciscanismo, possivelmente um dos chefes da caravana missionária mandada pelo Santo Patriarca a Portugal, dá a Fr. Gualter

uma posição de destacante prestígio, ainda que apenas visto *laicamente*, fora do fulgor milagreiro que anda ligado, como um rasto do céu, à sua vida, história e tradição.

Conta S. Gualter *um culto não interrompido de mais de sete séculos*. Assim o constata um escritor monástico em estudo moderno inserto na «Revista» da Sociedade Martins Sarmento. Com efeito, tudo nos diz que S. Gualter mereceu do povo desta nossa terra uma veneração especialíssima, ao ponto de haver sido elevado à suprema glória de seu Padroeiro. Como tal, era obrigação da Câmara promover anualmente sua festa e procissão. Por todas as maneiras S. Gualter preenchia o culto popular. Não só o veneraram em seu sepulcro, como lhe entronizaram as suas relíquias. Subira a tal grandeza e alcançara tanta extensão seu caudal milagreiro, que até uma feia cubiça se fizera no coração dos cónegos de N. S.ª da Oliveira, a ponto de o tentarem furtar do seu sepulcro, na igreja de S. Francisco, para o terem na Colegiada, com as apetecidas rendas da sua taça.

Mas este episódio, que não é lenda, que anda provado em documentos e narrado em crónicas monásticas do século XVI, vem apenas para constatar: que S. Gualter, não é para aí... *um fradinho*!

Como nos diz um escritor contemporâneo, «o culto de S. Gualter não estava circunscrito apenas ao território de Guimarães. Dele tiveram notícia os Sumos Pontífices, que enriqueceram a devoção ao Santo com tesouros de indulgências.»

Estes Pontífices chamaram-se Gregório XIII e XV. E agora pergunto eu, espevitado de puro zelo apostólico: — *Pois não sabiam estes Pontífices que este Santo não estava canonizado?*...

Nada sei da elevação da vida dos Santos aos altares. Apenas tenho vago conhecimento por auditiva — que um processo de canonização é algo demorado, complicado e caro. Sendo, pois, o foro romano, complicado e caro, bem podia ter acontecido que Fr. Gualter não lograsse vingar o êxito no seu processo de canonização.

Foi costume na Idade Média andarem uns mendicantes pios, vestidos à maneira de «inchacorvos», pedindo para a canonização de alguns Santos. Ora, como nem todo o apuro destas esmolas chegaria a Roma, é natural que alguns processos de canonização não alcançassem o fim almejado. Destarte se explica por que existem no Agiologio alguns Santos apenas *canonizados pela devoção do povo*.

S. Gualter, S. Zacarias, S. Fr. Nuno de St.ª Maria, e tantos mais, foram entronizados nos altares sem que de Roma baixasse o veto aprovativo da sua Santificação.

Razão tinha uma piedosa creatura que estando a ver o

Comemoração patriótica

Comemorou-se no passado dia 14, por iniciativa e a expensas da Câmara Municipal, como nos demais anos, a Batalha de Aljubarrota.

A cerimónia, que se fez revestir da costumada solenidade, realizou-se no Padrão de Nossa Senhora das Vitórias, junto do templo da Colegiada de Guimarães, tendo começado às 11,30 horas.

A missa solene, campal, foi celebrada pelo Rev. Cónego Alberto da Silva Vasconcelos, acolitado por outros sacerdotes, vendo-se junto do altar em representação do Prelado da Diocese, o Rev. Vigário Geral, Monsenhor Peixoto da Costa e Silva.

Em lugares reservados sentaram-se entre outras as seguintes individualidades: Major Nery Teixeira, Governador Civil; João M. Rodrigues Martins da Costa, Dr. Augusto Ferreira da Cunha e Manuel Faria, respectivamente Presidente, Vice-Presidente e Vereador da Câmara Municipal; Professor José de Pina, Presidente da Junta

Dr. Nuno Simões

Parte, possivelmente, por toda a próxima semana, para o Rio de Janeiro, onde vai, com pouca demora, em serviço profissional, o nosso querido Amigo e distinto Advogado e Escritor Sr. Dr. Nuno Simões.

«Notícias de Guimarães», que se orgulha de contar sua ex.ª no número dos melhores Amigos, deseja-lhe uma feliz viagem e as melhores prosperidades no desempenho da sua missão.

Sempre que V. Ex.ª precise de trabalhos tipográficos, o telefone da TIPOGRAFIA IDEAL é o 4381.

desfile imponente e solene da procissão de S. Gualter, murmurava, escandalizada: — *São uns... herejes, quem diz que Ele não é Santo!*

Para a alma simplista desta creatura — imagem da ingénua credence popular — a canonização de um Santo é coisa mínima. O que vale e conta, é a sua fé. S. Gualter vivia em seu coração. O resto é... metafísica. Que os teólogos se entrettenham nessas especulações — se isso lhes apraz — mas deixem o povo na sua doce e suave ilusão — nomeadamente quando essa pia ilusão tem a consistência de 7 séculos, como no caso de S. Gualter.

Finalmente: Quando passas, leitor amigo, em frente ao Padrão da Oliveira, repara no cruzeiro votivo que ali se ergue, onde em artístico adorno a Jesus Crucificado se vêm pequenas estatuetas.

Estas bem trabalhadas esculturas representam: N. Senhora, S. João Evangelista, S. Dámaso, S. Torquato, S. Filipe e S. Gualter.

Sim, também ali está S. Gualter, na cruz do Redentor. Então, à época, quando se erigiu este pio monumento de arte gótica, não se considerava necessário o prurido eclesiástico que hoje corre contra o Santo, com prejuízo da Igreja.

Póvoa de Varzim

A. L. DE CARVALHO.

Expressiva demonstração de Trabalho

De um Ilustre professor do Ensino primário, assinante e leitor do «Notícias de Guimarães», recebemos uma carta que muito nos sensibilizou pelas amáveis e imerecidas referências com que nos quis distinguir a propósito do nosso artigo publicado no último número do referido jornal e subordinado à mesma epígrafe de que hoje nos servimos. Diz-nos esse zeloso e proficiente professor que a classe do professorado primário é, inegavelmente, um Apostolado fervoroso da educação e da instrução da juventude que transita por essas escolas, nas quais, com muito raras excepções, não é descuidado tudo aquilo que pode contribuir para o aperfeiçoamento físico e moral das criancinhas — ricas ou pobres — que frequentam esses estabelecimentos de ensino. Mais nos diz o mesmo professor estar convencido de que o Governo da Nação não esquecerá a situação económica da sua classe, tanto mais que o Estado sempre tem podido contar com uma colaboração muito leal e muito sincera dos Agentes

desse ramo e grau do ensino público. Pela parte que nos diz respeito, nunca deixaremos de considerar, de facto, a classe do professorado primário digna de melhor situação económica e a circunstância de se tratar de uma classe muito numerosa nunca esse ponto de vista poderá servir de pretexto para que não lhe seja feita a justiça devida. Quanto mais numerosa ela for, maiores serão os seus serviços em prol da extinção do analfabetismo, cuja percentagem ainda é muito elevada em Portugal, apesar do que se tem feito no sentido de combater esse flagelo. E uma vez que tivemos ensejo de ventilar tal assunto, vimonos na obrigação de salientar o que a Câmara Municipal de Guimarães tem feito no domínio da instrução popular, embora muito haja ainda a fazer. Igualmente aproveitamos esta oportunidade para destacarmos a acção do Ilustre Director Escolar deste Distrito, sr. Celestino Pires, dotado de qualidades que o tornam digno da veneração de todas as pessoas que o conhecem. Disciplinado e disciplinador, correcto, ponderado e escrupuloso no rigoroso cumprimento dos seus deveres profissionais, sua ex.ª muito tem contribuído também para que a instrução popular no Distrito de Braga se encontre em escala progressiva. Sempre lhe temos ouvido fazer estas referências, quer através de conversas que temos tido com muitos dos seus subordinados, quer através do que a seu respeito nos

Tradição que se vai perder?

Batem, no relógio de Nossa Senhora da Oliveira, as 24 horas deste dia 14 de Agosto, festa de Aljubarrota e Vigília da Senhora da Oliveira — para a comemoração litúrgica, Véspera da Senhora da Assunção — e, percorridas as ruas principais da nossa terra de Guimarães, confrangedora tristeza me faz lançar a este artigo a pergunta que lhe serve de título.

Uma das mais lindas tradições religiosas de Guimarães é iluminarem os seus habitantes as varandas das casas suas ou das em que habitam, ao bater das 10 horas da noite, quando o *Sino do Relógio* dá o seu cántico de festa (e não a qualquer hora, *antiga ou moderna* — e nem antiga ou moderna, mas ao sabor ou conveniência de quem o faz, como hoje aconteceu!).

Poucas casas vi cumprindo esta tradição; e casas há que, pela representação religiosa e social dos seus habitantes, deviam ser as primeiras — tendo-o por timbre de sua honra — a darem o exemplo.

Muito de lamentar é este facto; mas não admira nestes tempos em que, por crassa ignorância (na que aliás muito custa a acreditar...) ou por propositado espírito de arbitrariedade inováção, e inconfessáveis intuítos dum proselitismo pessimamente orientado, se chega à enormidade de pretender negar a S. Frei Gualter, de Guimarães, as honras de Santo!!!

Valha-nos Deus! Multisecular, Frei Gualter de Guimarães é venerado como Santo!

E até esta data do ano de 1950, creio bem ser agora a primeira vez que se põe em dúvida a sua aureola de Santidade proclamada pelo culto autorizado pela Igreja Católica, embora sem a proclamação oficial do Soberano Pontífice, no acto da sua Canonização solene.

E como para esta Canonização — como em todas — há sempre um nominado *Cardeal Diabo*, aparecerá este vivendo, desde já, em Guimarães? De qualquer forma, (e sem

se importarem com as vozes que o vento leva tanto mais depressa quanto mais amiude e descabeçadamente se fazem ouvir) vão os Vimezanenses porfiando em manter bem vivas e bem vividas, operantes e firmes, as suas belas e muito queridas tradições religiosas, para que elas se transmitam de pais a filhos e se não percam pelo descuido de anualmente as afirmarem.

Guimarães, 14 de Agosto de 1950.

EUGÉNIO VAZ VIEIRA.

ESTUDOS INTERNACIONAIS

Esteve em Guimarães, na última quarta-feira, o eminente conservador do Museu do Louvre, de Paris, Mr. C. Bazin, que se fazia acompanhar de sua esposa e do sábio Presidente da Academia Nacional de Belas Artes, Prof. Dr. Reinaldo dos Santos. A razão desta visita era o estudo sobre as obras de talha dourada de Portugal, que Mr. Bazin deseja levar, como obra latina, ao próximo Congresso Lusobrasileiro, a realizar em Washington de 4 a 7 de Outubro próximo. Devemos dizer que para tomarem parte no mesmo Congresso foram convidados, em Março último, os srs. Presidente da Sociedade Martins Sarmento e Director do Museu de Alberto Sampaio.

O sr. Alfredo Guimarães dirigiu a visita de quarta-feira, conduzindo os ilustres visitantes aos templos do Carmo, S. Dámaso, S. Francisco, Dominicás, Misericórdia, Santa Marinha da Costa e N. S.ª da Conceição de Fora, onde foram tomados notáveis apontamentos e realizadas muitas fotografias.

Guimarães, estamos certos, ficará representada nessa Obra por numerosos documentos artísticos dos séculos XVI, XVII e XVIII.



as conhecidas marcas da grande Organização inglesa, «Rootes Group». Pelos seus conhecimentos e relações e ainda pela sua personalidade, estamos certos de que não lhe faltará o devido êxito, aliás facilitado pelo alto prestígio das marcas de automóveis com que trabalha.

MUSEU DE Alberto Sampaio

Este notável estabelecimento público, glória indiscutível da nossa terra, adquiriu, recentemente, algumas peças de cerâmica e mobiliário, estas últimas, pelo seu merecimento artístico e reconhecida raridade, agora submetidas a restauro sob a acção técnica do seu ilustre director.

Trata-se, com os móveis, de uma opulenta arca de carvalho — obra de Renascença Nacional — que Alfredo Guimarães vai submeter às condições primitivas, tornando-a congénere das peças, do mesmo tipo, que se encontram instaladas e admiradas nos museus de Cintra e Evora, e ainda no célebre Palácio renascentista de Azeitão, fundado por D. João III. Além desta, uma elegante meia-cómoda vai sofrer restauração indispensáveis, de modo que, conduzida à sua remota condição, fique constituindo, no Museu de Alberto Sampaio, mais um intrínseco e valioso documento da arte portuguesa do século XVIII.

A cerâmica a que acima nos referimos, diz respeito à produção das fábricas de Massarelos e Santo António do Vale da Piedade, ambas do Porto e dos fins do século XVIII, ou da época em que a cerâmica nacional deixou de ter, por força das circunstâncias internacionais, activa e brilhante actividade.

Com vinte e dois anos de acção, o Museu de Alberto Sampaio não pára. Pelo que concluiremos que o futuro lhe pertence.

CONGRESSO DOS BOMBEIROS

Numerosos componentes do Congresso dos Bombeiros, que está a realizar-se na capital do norte, visitaram, na quarta-feira, esta cidade, onde chegaram por volta das 13 horas, sendo recebidos pela Direcção e Comandantes, na Associação Humanitária dos B. Voluntários de Guimarães, que lhes dispensaram todas as atenções.

Os Congressistas, depois da visita ao Quartel, seguiram para a Estância da Penha, em cujo Hotel lhes foi oferecido um almoço, tendo depois visitado a cidade e seguido para as Caldas das Taipas.

O Edifício do Quartel esteve embandeirado.

D. Zeferina Martins Gonçalves

A Família da saudosa extinta julga ter agradecido a todas as pessoas que a acompanharam no seu grande desgosto, quer apresentando-lhe condolências, quer assistindo ao funeral e Missa do 7.º dia, mas podendo, embora involuntariamente, ter cometido alguma falta, vem por este meio repará-la, testemunhando a todos a sua indelével gratidão.

Guimarães, 16 de Agosto de 1950.

Anunciar no NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

tem dito algumas Autoridades que consigo mais estão em contacto sobre assuntos respeitantes ao cargo que desempenha com superior apuro moral e intelectual. E nós, que nada lhe devemos em matéria de subordinação, temos o maior prazer de, muito espontaneamente, lhe prestarmos este pequenino mas sincero preito de homenagem, porque pertencemos ao número daqueles para os quais a exaltação, quando justa ou merecida, constitui um dever não de simples cortesia, mas de imperiosa gratidão. Por isso, que a conhecida modéstia de sua ex.ª não perdoe esta breve referência aos seus méritos pessoais e profissionais, feita por um seu desconhecido.

S. M.

Impressões e Comentários

Meu caro amigo

Não me admiro de te sentires indignado contra certos espectáculos onde impera a barbaridade exibida através dos flagelos de que são vítimas certos animais. Os «Touros de morte» e os «Torneios de tiro aos pombos», por exemplo, são espectáculos reveladores de instintos sanguinários e, portanto, deveriam ser radicalmente proibidos em toda a parte. Esses divertimentos como lhes chamam as pessoas que não têm repugnância em concorrer para eles com a sua presença e com o seu dinheiro — são, nada mais nada menos, escolas de maus costumes ou de maus ensinamentos. São exhibições públicas que contrariam os progressos da própria civilização, assim como a eficácia dos bons exemplos. O prazer de assistir à matança de animais, como passa-tempo agradável, faz-nos regressar àqueles tempos primitivos em que a Civilização dos povos ainda não era conhecida e nos quais, em face disso, não seria de estranhar que existissem feras humanas a confundir-se com as dos bosques. Porém, com o decorrer dos séculos, tudo deveria estar mudado para melhor, mas, infelizmente, assim não acontece.

Quanto a *Torneios*, transcrevo-te, aqui, uma local que ii, há dias, num Jornal da capital:

Caça aos pardais

Depois da matança dos pombos, em torneios pomposos onde os caçadores de «bom tom» regulam as pontarias, temos agora a matança dos pardais, como se verificou num recente torneio de tiro efectuado em Cantanhede.

Consideramos de mau gosto e de pernicioso educação esses espectáculos públicos de matança de pombos ou de quaisquer aves. Podemos reconhecer que uma vez que existem espingardas e se generalizou o desporto da caça, haverá vantagem para os caçadores em ser bons atiradores.

Mas não lhes faltarão outros processos para experimentar a pontaria sem recorrerem a essa matança de aves inofensivas... pouco educativa.

Não devemos esquecer que nas escolas, e muito acertadamente, se começa por ensinar às crianças que não devem fazer mal às avezinhas...

Como vês, há mais quem pense como nós acerca de tão repugnantes espectáculos.

E nada mais por hoje.

Abraça-te o

Teu amigo certo

Guimarães, 17-VIII-1950.

ALDRABÃO.

Para comparar os seus sapatos, recomendo-lhe a

Sapataria Luso

que sempre primou
EM BEM SERVIR

SALA GRANDE, 1.º andar, no centro da cidade. Aluga-se. Falar na Camisaria Martins — Casa das Meias.

Câmara Municipal de Guimarães

AVISO

A Câmara Municipal do Concelho de Guimarães faz público que, por deliberação tomada em sua reunião ordinária de 11 do corrente mês, se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no Diário do Governo, para provimento do lugar de Fiscal de Obras, a que corresponde o vencimento mensal de 650\$00, acrescido do suplemento de 80 %, lugar este que se encontra vago pela aposentação do anterior serventuário.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos constantes dos n.ºs 1 a 9 do artigo 460.º do Código Administrativo.

Paços do Concelho de Guimarães, 16 de Agosto de 1950.

O Presidente da Câmara Municipal,

João Maria Rodrigues
Martins da Costa.



O melhor calçado para crianças!

EXCLUSIVO da: **Sapataria Vimaranesense**
78, R. da Rainha, 82 — GUIMARÃES



PORTUGAL PREVIDENTE COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1907

Capital e Reservas em 31-12-1949

Esc. 34.021.983\$06

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CONSULTE OS AGENTES LOCAIS

Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Convocam-se os sócios da sociedade por cotas «Castro, Couto, Ribeiro & Cunha, Ld.ª», com sede em Guimarães, a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 25 de Setembro próximo, pelas 17 horas, no edifício da sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Aumento do capital social pelo menos para a quantia de 580.000\$00;
- Mudança de firma ou adopção de uma denominação;
- Alteração do Pacto Social quanto à matéria dos artigos números 1, 3, 4, 5, 12, 14, 15, 16 e respectivos parágrafos.

Guimarães, 10 de Agosto de 1950.

Castro, Couto,
Ribeiro & Cunha, Ld.ª

TERRENO --Vende-se Lugar de LAGARES em frente ao Bairro. Falar com António de Oliveira Bastos, no mesmo.

Calçado para Senhora

A SAPATARIA OLIVA aguarda uma visita de V. Ex.ª para ter a honra de lhe apresentar as últimas criações da MODA.

Sapataria Oliva

Rua de Santo António
GUIMARÃES



— Rua de Santo António

Esta Casa apresenta um novo sortido em tecidos de algodão e seda. Últimas Novidades.

VENDE-SE O CAMPO DE FUTEBOL DE VIZELA

Todo murado com a área de 4.500 m².

Tratar na Farmácia Henrique Gomes — Rua da Rainha D. Maria II, Telefone, 4146 — GUIMARÃES.

Para o seu bebé

Compre V. Ex.ª um carrinho, uma cadeirinha, um triciclo. Grande sortido na CAMISARIA MARTINS — CASA DAS MEIAS.

MOTORES VAP PARA BICICLETES

GRUPOS
MOTO-BOMBAS
PRENSAS

AOS MELHORES PREÇOS

Rua Dr. Avelino Germano, 67

V. Ex.ª vai casar? Então é necessário um enxoval.

Queira dirigir-se

à Casa **Eva**

a qual se encarrega da sua confecção, bem como de qualquer outro trabalho.

A FESTA ANUAL da "PENSÃO DA MONTANHA"

O nosso prezado amigo sr. Joaquim da Silva, proprietário da excelente Pensão da Montanha, da Estância da Penha, realizou, no passado dia 15, a sua já tradicional festa dedicada aos seus hóspedes, proporcionando-lhes algumas horas de franco e alegre convívio, no decorrer do magnífico piquenique que organizou e por maneira a merecer os melhores louvores.

Em pitoresco lugar, debaixo de frondoso arvoredor, em várias e espaçosas mesas foi servido o almoço, primorosamente confeccionado, em ementa regional.

Durante o repasto, a que assistiram pessoas de Guimarães e do Porto e outras localidades, uma festada imprimiu àquela festa um cunho acentuadamente minhoto, ouvindo-se lindas cantigas e estralando no espaço salvas de foguetes.

A festa prolongou-se durante a tarde, predominando sempre nos assistentes, entre os quais se encontravam os representantes da Imprensa que foram amavelmente convidados e gentilmente distinguidos com todas as atenções, a maior alegria.

Foi uma festa linda, pelo que só louvores merece o seu organizador, a quem, agradecendo, desejamos a continuação das melhores prosperidades.

Actividade Sindical

Sob a presidência do sr. Manuel Magalhães e com a presença dos srs. José de Almeida e Joaquim de Castro Fontão, respectivamente Secretário e Tesoureiro, reuniu a Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, com sede em Guimarães, que depois de dar despacho a todo o expediente em carteira, resolveu o seguinte:

Oficiar aos Rev. Párcos das freguesias que compõe a área de jurisdição deste concelho, pedindo-lhes para avisarem os associados deste Sindicato Nacional que, a Comissão Administrativa, todos os domingos, das 10 às 12 horas, se encontra na sede deste Organismo para atender as pretensões dos senhores associados.

Oficiar aos srs. Industriais deste concelho, enviando-lhes despachos em vigor para esta indústria, prestando desta forma a mais leal colaboração.

Foi ainda resolvido que os subsídios a atribuir aos associados menos bafejados pela sorte, fossem feitos nas seguintes condições:

1.º — Quando os associados estejam desempregados involuntariamente;

2.º — Quando estejam doentes e não abrangidos pela Caixa Sindical de Previdência; e

3.º — Quando se encontrem inválidos para o trabalho.

Mais ficou resolvido que futuramente os subsídios a conceder nos casos acima previstos, fossem destinados ao pagamento directo de rendas de casa, géneros alimentícios, refeições e medicamentos, sendo em caso muito excepcional concedidos subsídios pecuniários.

Foi dado conhecimento dos nomes das firmas que atenderam ao nosso apelo, de concessão de donativos para a Colónia Balnear Infantil, os quais temos a honra de transcrever e que por intermédio da imprensa agradecemos.

J. R. Loureiro & C.ª, 200\$00; Sociedade Mercantil do Minho, Ld.ª, 3 peças de riscado; Augusto Luciano Guimarães, 50\$00; Carlos da Silva Areias, 1 lote de retalhos de pano branco; António José Lopes Correia, & Filhos, 5 cobertores de mescia; J. Pereira Fernandes, 150\$00; Freitas, Mendes, Fernandes & C.ª Ld.ª, uma peça de riscado; Manuel de Lemos Pinheiro, 1 peça de riscado; C.ª de Fiação Tecidos de Guimarães, 1 peça de pano alinhado; Narciso de Sousa Lobo, 100\$00.

Composto de 200 crianças aproximadamente, do sexo masculino, partiu no passado dia 10 do corrente, para a praia da Póvoa de Varzim, o 1.º Turno da Colónia Balnear Infantil, deste Sindicato.

E já longa a vida desta Colónia Balnear Infantil, criação de todos os Sindicatos Nacionais de Guimarães, pois a primeira levada a efeito, foi iniciativa daqueles Organismos Corporativos e do sr. dr. João Rocha dos Santos, então Presidente da Câmara Municipal do nosso Município, sendo à data um grande elemento e bom animador o nosso prezado amigo sr. António Rodrigues Malheiro.

Aos organizadores da primeira Colónia Balnear Infantil, vai o Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, com sede nesta cidade, no próximo dia 17 do mês de Setembro, prestar-lhes a mais efusiva homenagem de gratidão.

Esta manifestação tem por fina-

Foram identificados e presos

os autores de uma
ignóbil proesa

Conforme noticiámos em devido tempo, há menos de um mês e em duas noites quase seguidas, mãos criminosas fizeram a perfuração em vários pontos, da conduta elevatória de água à cidade, no lugar do Paço, da freguesia de S. João de Ponte, a poucos quilómetros desta cidade, o que inutilizou numa distância de quase quilómetro e meio a referida canalização.

A cidade inteira manifestou a sua repulsa por acto de tamanha malvadez. A Imprensa deu disso conta e todos, como nós, verberaram indignadamente a afronta feita aos vimaranenses, a todos os vimaranenses.

Logo que tomou conhecimento do revoltante atentado, o sr. Presidente da Câmara ordenou energias providências para ser feita a descoberta dos malfeteiros, tendo sido encarregada a Guarda Nacional Republicana das necessárias investigações.

Ao cabo de algumas semanas e dos seus porfiados esforços, sem dúvida bem orientados, a Guarda Nacional Republicana conseguiu apurar que a danificação da conduta foi praticada por: João Ferreira, solteiro, sapateiro, de 18 anos; Jerónimo Almeida, solteiro, cutileiro, de 21 anos, residentes na freguesia de S. João de Ponte, de onde são naturais; e Mário Pinto Serodio, o «Manicha», solteiro, de 21 anos, sem profissão, natural da freguesia de S. Mamede do Coronado, concelho de Santo Tirso e residente em S. João de Ponte.

Submetidos a interrogatório, os delinquentes, negaram, a princípio e com certa insistência, vindo depois a confessar o seu miserável crime.

Os presos vão ser remetidos ao Poder Judicial afim de receberem o castigo que merecem.

A Volta a Portugal em bicicleta

No domingo chegaram a esta cidade os corredores da Volta a Portugal em bicicleta, que foram aguardados junto da meta, na Avenida Conde de Margaride, por milhares de pessoas que os aclamaram.

Na tarde desse dia disputou-se o «Prémio da Montanha».

Até muito próximo do alto, não houve tentativas de fuga. De referência, apenas os furos de que foram vítimas Bernardino Amaro e Emilio Rodriguez — que se atrasaram.

A 500 metros da meta, os espanhóis do Académico, José Serra e Langarica, sprintaram, acabando por triunfar o primeiro, embora com algum consentimento do segundo, que não se empenhou muito no despique — talvez por já ter assegurado o prémio.

Depois daqueles, passaram João Rebelo, Luciano Sá, Júlio Mourão, Joaquim Sá, Moreira de Sá, Vidal Porcar, Filibá Pascual e José Martins, logo seguidos de Dias dos Santos e do grosso do pelotão.

Desceu-se a seguir, de novo para Guimarães, à frente da estação da qual, os corredores passaram com Joaquim Sá e toda a equipa do F. C. do Porto, a frente — em marcha moderada.

Os prémios oferecidos pela cidade de Guimarães e cuja distribuição foi feita na tarde de domingo, foram em número de 26.

V. Ex.ª deseja lindos bordados regionais?

Na Casa **Eva** encontra um completo sortido e aos melhores preços.

MINHA SENHORA!

A moda decretou e a **SAPATARIA LUSO** informa que as cores da moda são «Vermelho, Amarelo, Verde e Chumbo», predominando o «VERMELHO».

Quarto ALUGA-SE a cavaleiro de respeito. Informa esta Redacção.

lidade máxima, gravar na memória de todos os trabalhadores textéis, o nome dum Homem que em Colónia Balnear Infantil sempre prestou a melhor e mais desinteressada colaboração, o sr. dr. João Rocha dos Santos,

da cidade

BOLETIM ELEGANTE

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 21, o nosso simpático amigo Eduardo Jorge Soares e o nosso amigo sr. Amadeu Soares Portilha, industrial; no dia 22, a sr.ª D. Maria do Carmo Pereira da Cunha e Castro e o nosso prezado amigo sr. Benjamim Pereira dos Santos; no dia 24, a sr.ª D. Isabel Maria de Sousa Guise Figueiredo, esposa do nosso bom amigo sr. Fernando Figueiredo e o nosso bom amigo e concituado industrial sr. Jacinto José Ribeiro; no dia 25, a sr.ª D. Elvira Saraiva Jordão, esposa do nosso bom amigo sr. Fernando Lage Jordão; no dia 26, a sr.ª D. Elvira Zeferina da Silva Correia e os nossos bons amigos srs. Francisco de Matos Chaves, Fernando Augusto Teixeira e Heliodoro de Freitas Guimarães; no dia 27, as sr.ªs D. Maria Júlia Cabral Ferra e D. Josefina Mendes de Carvalho.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os nossos prezados amigos srs. Severino Cortizo Bouzas, que seguiu com alguma demora para Espanha; Manuel Artur Gonçalves Ferreira e esposa; Luís de Oliveira Barros; Manuel de Sousa Oliveira; Luís de Sousa Nogueira; P.º António de Sousa Oliveira Guimarães; António Augusto Alves Monteiro; Ismael P. de Matos e Casimiro da Silva Lopes.

Com sua esposa regressou do estrangeiro o nosso prezado amigo sr. Alberto Pimenta Machado Júnior.

Tem estado nesta cidade, de regresso de África, o nosso estimado conterrâneo sr. José Vieira de Castro.

Com suas famílias encontram-se a veranejar na Póvoa de Varzim os nossos bons amigos srs. Dr. João Afonso de Almeida, Dr. Manuel Jesus de Sousa, Fernando Augusto Teixeira, Artur Fernandes de Freitas, José Mendes Ribeiro Júnior, José Maria Machado Vaz, Manuel Alves Machado, Manuel C. Martins e João Afonso Xavier de Carvalho.

Vindo do Rio de Janeiro e de visita a sua família encontra-se entre nós o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Jerónimo Baptista Pires Leite, a quem abraçamos.

Com sua família tem estado a veranejar na Penha, o nosso bom amigo sr. Manuel Cardoso do Valle.

Encontra-se a veranejar na Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. A. L. de Carvalho.

Regressou de Angola o nosso prezado amigo sr. António Romano.

Com sua família encontra-se a veranejar em Taboadelo o nosso bom amigo sr. Fernando Lobo Neves Pereira.

Com sua família partiu para o Paço Vitorino em Ponte do Lima o nosso prezado amigo sr. Visconde Viamonte da Silveira.

Encontram-se em Ancora as famílias dos nossos prezados amigos srs. Manuel Joaquim da Silva e Amadeu Guimarães.

Com sua família encontra-se a veranejar na Costa Nova o nosso prezado amigo e distinto Advogado sr. Dr. Fernando Aires.

Com sua família partiu para Vila do Conde o nosso prezado amigo e distinto clínico sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha.

Partiu na quinta-feira em regresso pelo estrangeiro o nosso bom amigo sr. António Vieira da Cruz Júnior, contabilista no Pevidém.

Na Escola de Sargentos Melicianos (Artilharia) em Vendas Novas, encontra-se o sr. Manuel Alfredo de Amorim, aluno do 2.º Ano de Máquinas e Electricidade do Instituto do Porto, filho do nosso bom amigo sr. Ricardo Vieira de Amorim Júnior.

Partiu a gozo de férias para S. João de Rei, o nosso prezado amigo sr. Manuel da Costa Pedrosa.

Regressou, com sua esposa, de Itália, o nosso prezado amigo sr. Dr. João Mota Prego de Faria.

Encontram-se a veranejar na Póvoa de Varzim as sr.ªs D. Albertina Teixeira de Faria, desta cidade e D. Aida Julieta Fernandes, distinta professora oficial em Gondomar.

Encontra-se a repousar nas suas propriedades da Freiria, o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Dr. Eduardo de Almeida.

Tem estado ausente em Famação, na freguesia da sua naturalidade, Cabeçudos, o nosso prezado amigo e ilustrado Prior de S. Se-

bastião, desta cidade, Rev. Comendador Augusto Borges de Sá.
— Encontra-se em Carvalhos o nosso prezado amigo sr. António Faria Martins.

Doentes

Encontra-se em tratamento no Hospital da Misericórdia, em quarto particular, o estimado sacerdote e nosso bom amigo sr. P.º João Pedro de Sampaio Bourbon (Lindoso).

— Tem passado melhor dos seus incómodos o nosso bom amigo sr. João Carlos Abreu.

Desejamos o rápido restabelecimento dos doentes.

PRELACIAMENTOS E SUFRÁGIOS

Ten. Coronel José Cardoso de Meneses (Margaride)

Inesperadamente finou-se em Lisboa, para onde fora transportado para ser submetido a uma operação de urgência, o nosso conterrâneo sr. Tenente Coronel José Cardoso de Meneses (Margaride), casado com a sr.ª D. Maria Antónia Correta de Barros, filho da sr.ª D. Helena Felgueiras Sotto Maior Cardoso de Meneses e irmão das sr.ªs: D. Ana Cardoso de Meneses Almeida Campos, D. Maria Luísa Cardoso de Meneses Moraes, D. Matilde Cardoso de Meneses Acciainoli, Viscondessa de Pindela, D. Maria da Conceição Cardoso de Meneses e D. Maria do Carmo Cardoso de Meneses Cabral é dos srs. Luís Henrique Cardoso de Meneses, João Felgueiras Cardoso de Meneses e António Maria Cardoso de Meneses.

O extinto, que contava 54 anos de idade e tinha a sua residência no Porto, desempenhava presentemente as funções de 2.º Comandante da Escola Prática de Cavalaria em Torres Novas, onde foi acometido de grave doença, pelo que teve de ser conduzido imediatamente a Lisboa para ser operado.

Infelizmente os esforços empregados não conseguiram salvá-lo.

O seu cadáver foi trasladado ontem à tarde para esta cidade, tendo-se realizado o funeral, com numerosa e distinta assistência, no Cemitério de Atougua, onde ficou inhumado em jazigo da Família Margaride.

A toda a família dorida apresentamos condolências.

Dr. Joaquim José Teixeira de Melo

Em Joane, Famação, finou-se há dias o sr. Dr. Joaquim José Teixeira de Melo, de 42 anos, casado com a sr.ª D. Beatriz Gomes da Costa Melo.

O extinto foi vice-presidente da Câmara e chefe da Secretaria Judicial daquela Comarca, lugares que desempenhou com inteligência e honestidade.

Era genro do sr. Artur Gomes da Costa, sócio da firma Artur Gomes & Filhos; pai dos meninos Maria Beatriz, Artur, Manuel Luís, Francisco e Joaquim José; irmão das sr.ªs D. Camila, D. Margarida, D. Belém e D. Maria José Teixeira de Melo e dos srs. António Teixeira de Melo, industrial em Ronfe; Dr. Manuel Teixeira de Melo, médico no Pevidém; José e Francisco Teixeira de Melo e cunhado dos srs. António Gomes da Costa, Manuel Gomes da Costa e José Gomes da Costa, industriais em Joane.

A toda a família dorida apresentamos condolências.

B. Maria da Silva Mada

Finou-se recentemente na freguesia de Polvoreira esta bondosa senhora, esposa do sr. António da Silva e mãe da sr.ª D. Emília da Silva e do nosso bom amigo e concituado industrial sr. António da Silva Júnior.

O seu funeral, que se efectuou com officios fúnebres, na igreja paroquial de Nespereira, constituiu uma grande manifestação de pesar a que se associaram numerosas pessoas da freguesia e de outros lugares.

A família dorida apresentamos condolências.

VIDA CATÓLICA

Nossa Senhora da Oliveira

No dia da Padroeira da Cidade realizou-se no templo de N. S.ª da Oliveira uma luzida festividade, que teve início com a comunhão solene das crianças da freguesia, tendo sido depois celebrada Missa solene. De tarde, com o templo repleto de fiéis, houve sermão pelo rev. Dr. Francisco da Silva, Cônego da Sé de Évora, que proferiu uma notável oração, terminando a festa com a bênção do SS.º Sacramento.

A Padroeira, em seu andar, ostentava as suas riquíssimas jóias.

Peregrinação à Penha

Vai realizar-se no dia 10 de Setembro a Grande Peregrinação Anual à Penha, a que procura imprimir-se este ano, por virtude da celebração do Ano Santo, o maior esplendor possível.

Espera-se que os Prelados de Braga, Porto e Guarda, venham

Madeiras—Estância de S.ª Luzia

TELEFONE, 40215
GUIMARÃES

Castanho	— Prancha e Tabuado, desde	1.000\$00
Eucalipto	— Vigas e Barrotes, »	500\$00
Pinho	— Vigas e Barrotes, »	525\$00
»	— Soalho de 12 p., »	54\$00
»	— Forro de 1/2 - 12 p., »	29\$00
»	— Forro de 12 p., »	15\$00
Fasquio, cada feixe		8\$00

Madeiras Aparelhadas

Soalho 1.ª qualidade	27\$50 m ²
» 2.ª »	25\$50 »
» 3.ª »	21\$50 »
Forro 1.ª qualidade	15\$00 »
» 2.ª »	13\$50 »
» 3.ª »	12\$00 »

Madeiras Estrangeiras — Andiroba, Freijo, Macauba, Massaranduba, Cicupira, Pau Amarelo, Mógno Brasileiro, Casquinha de Suécia e Nogueira Americana.

Madeiras Nacionais — Nogueira, Freixo, Lodo, Amieiro, Plátano, Sobreiro e Cerdeira.

Lenhas e Carvão — Por junto e a retalho. 371

TUDO AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

CASA S. GUALTER

Livraria - Artigos Religiosos - Papelaria

Postais - Estampas - Crucifixos - Cera
Vinho de Missas - Imagens - Paramentos
Opas para Irmandades e Confrarias, etc.

PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

BRAGA & XAVIER

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 82
GUIMARÃES 307

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação.
Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1882
ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO
com Armazém de Retem e Depósitos
(Área coberta: 3.000 metros quadrados)
EM MATOSINHOS:
R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903
Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

CONSTRUTOR CIVIL

TRATA TODA A ESPÉCIE DE CONSTRUÇÕES CIVIS

Trata com chave na mão
ESPECIALIZADO EM BETÃO ARMADO

Excelso Correia & Sobrinho

TELEFONE, 202 336
LANHELAS (Minho)

tomar parte nessa imponente romagem, devendo a alocação no acto da Missa Campal ser proferida por S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Domingos da Silva Gonçalves.

Festa a Nossa Senhora da Guia

No dia 8 de Setembro próximo vai festejar-se na forma dos anos anteriores a Senhora da Guia, que se venera na sua capelinha no Largo 1.º de Maio.

Primeira Comunhão e Missa Nova

Em 15 do corrente e na Igreja Paroquial de S. Tiago de Bougado fez a sua primeira comunhão a menina Maria Emília Vieira da Cunha Machado, filha do sr. Joaquim António da Cunha Machado e de sua esposa D. Tereza de Jesus Vieira Machado, durante a missa nova do Neo-Presbítero Rev. P.º António Albino Rodrigues Pereira Serra, do Seminário de Coimbra e amigo íntimo da família Vieira da Cunha Machado. Ao evangelho dissertou sobre a missão do sacerdote o Rev. Dr. P.º Sebastião Cruz, secretário particular de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz, e

conterrâneo e amigo íntimo do novo levita do Senhor. Foi uma festa encantadora a que se associou toda a vasta freguesia de Bougado Grande, abrihantando o acto a Banda de Revelhe.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, do Largo Prior do Crato.

Automóvel-Vende-se

FORD-LUXO

Em bom estado. Preço favorável.
Falar na Praça S. Tiago, n.º 12 — Guimarães. 402

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

Teatro Jordão CARTA de VIZELA

HOJE, N.ºS 15 e 21,30 HORAS

APRESENTA
Uma das maiores comédias portuguesas, um êxito que volta de novo à tela!

OS VIZINHOS DO REZ DO CHÃO
ANTÓNIO SILVA
TERESA GOMES

QUINTA-FEIRA, 24 -- N.ºS 21,30 HORAS

O Favorita dos Bórgias
com
TYRONE POWER
ORSON WELLES

Neste programa: 401
JORNAL FOX.

Confie os seus trabalhos à Tipografia IDEAL, na certeza de uma distinta apresentação gráfica. Tel. 4381.

"O DESFORÇO"

Este nosso velho e prezado colega, que se publica na vizinha e encantadora Vila de Fafe e é dirigido pelo nosso prestimoso camarada e particular amigo sr. Artur Pinto Basto, entrou recentemente no seu 57.º ano de publicação, sendo motivo para que o felicitemos, abraçando o seu director e proprietário, a quem desejamos as maiores prosperidades.

DISTINÇÃO em modelos de calçado, só na

Sapataria Luso
Rua de Santo António
— GUIMARÃES.

ATENÇÃO!

Novo Produto «OLÉ»!

Cera Bril é Cera Bril. Higiênica para encerar móveis e soalhos, contendo D. D. T. que mata formigas, moscas e todos os insectos.

Limpa pratas e metais. Na cera higiénica com D. D. T. não existe concorrência e é a única recomendada pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social que tem selo de garantia.

E vendedor exclusivo em Guimarães 276

A. J. Ferreira da Cunha
38, LARGO DO TOURAL, 39.

Pequena Indústria Mecânica de Tecidos, condicionada e em plena laboração.

Transacciona-se com o respectivo alvará. 400

Nesta Redacção se informa.

Às nossas gentis leitoras

Prefiram V. Ex.ª para os seus bordados, os algodões franceses D-M-C mundialmente conhecidos. Não desbotam. Não perdem o brilho. Depositária em Guimarães: CAMISARIA MARTINS — CASA DAS MEIAS.

Calçado para Homem

Deseja V. Ex.ª ser servido com garantia de fabrico? Compre o seu calçado na SAPATARIA OLIVA, a única que lhe pode afiançar o que vende por ser de fabricação VIMARANENSE.

Sapataria Oliva

Rua de Santo António
GUIMARÃES 357

Pourgonete Fordson -- 500 Kgs.

Estado de nova — Vende-se. Falar na Garagem Soares —

Tipografia IDEAL

Execução de todos os trabalhos

O melhor calçado para HO-MEM, dos melhores fabricantes de S. JOÃO DA MADEIRA, VENDE-O A 318

SAPATARIA LUSO

ALUGAM-SE os moinhos da Várzea, Lugar das Varandas (próximo de Caneiros). Falar na Rua de D. João I n.º 207 -- Guimarães.

Ciclismo endiabrado
Isto não pode nem deve continuar como se tem verificado, no que respeita aos inúmeros e atrevidíssimos apaixonados do pedal, os azes que sonharam ser ou vir a ser campeões de Portugal em ciclismo.
No passado domingo, foi um verdadeiro mimo. Trambolhões, atropelamentos seguidos dos tradicionais calmanes a soco, gritos e finalmente a ambulância na rua e descanso do hospital.
Não sabemos como se permite que numa rua movimentadíssima como a Rua Dr. Abílio Torres se deixe aprender a fazer ciclismo uns, outros a demonstrar conhecimentos pedestais e ainda outros a fazer pista a armarem Dias dos Santos ou a demonstrar qualidades de trepadores como Langarca, não de montanhas mas sim de pessoas.
Querem aprender a fazer ciclismo e a sprintar? Têm o magnífico largo do Prado. O que não devem é ser o credo de toda a população.
Para este assunto chamamos a atenção do sr. Vereador Municipal, da activa Comissão de Turismo e do Comando da G. N. R. do posto desta vila, a fim de que tais abusos tenham fim a bem de todos nós e até dos transtornados amantes do pedal, a quem a Volta deu volta ao miolo.
Fica a lembrança e estamos certos de que, com um pouco de boa vontade, será posto freio aos desatrelados ciclistas, isto também a bem dos próprios azes do pedal, da sua saúde e da bolsa de quem tem que aguentar com a despesa de os curar.
Repetimos que isto é ciclismo endiabrado.

Um Bairro?
Consta que se vai fazer um bairro para operários nesta vila. Será desta vez? Deus queira que sim, pois tal seria um bálsamo para o tormento da falta de habitações com que lutam os operários de Vizela. — C.

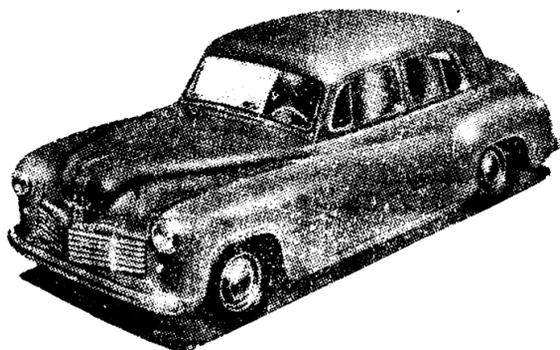
Automóveis

Fourgonetes

Camiónes

Produtos da "ROOTES GROUP,"

A maior organização inglesa de Automóveis

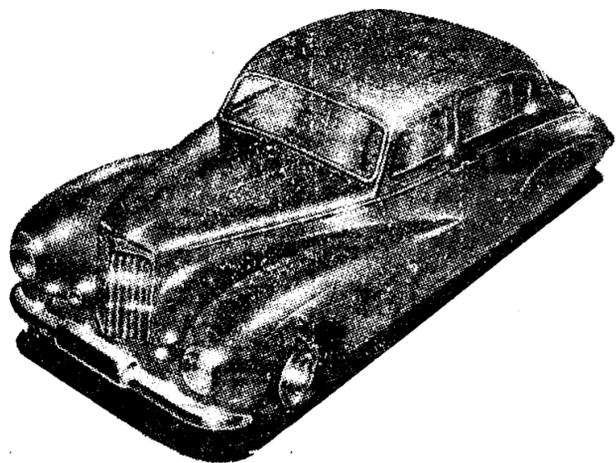
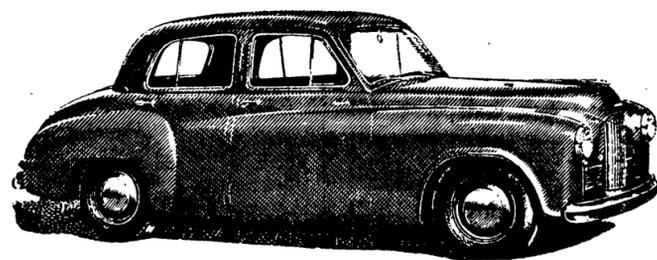


HILLMAN

Automóvel utilitário com as características de um carro de alto preço.

HUMBER

**Automóvel de alta Classe.
Distinto, sóbrio, confortável.**



SUNBEAM-TALBOT

Carro desportivo, de requintada elegância e grande performance.

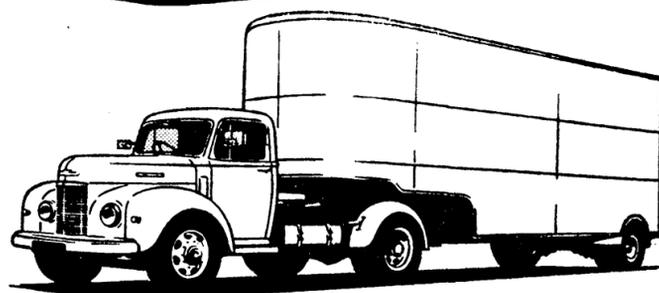
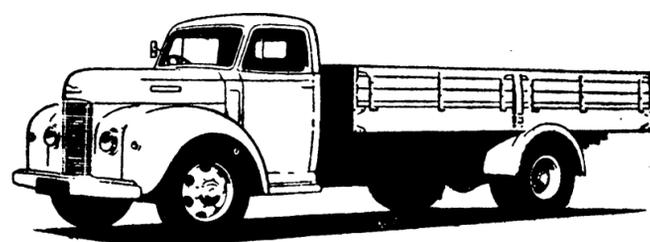
Veículos de carga para todos os fins

COMER

Grande variedade de modelos com motores a gasolina ou gasoil para cargas desde 500 Kgs. a 8 toneladas.

Gasolina ou gasoil para cargas desde 500 Kgs. a 8 toneladas.

Economia. Rendimento no trabalho. Resistência.



Pedir catálogos e informações a

Arnaldo Loureiro

Provisoriamente, às quartas-feiras, no Largo do Tournal N.º 40

Guimarães